



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
(CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

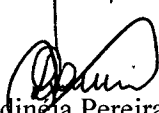
1 Às quinze horas e sete minutos do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e treze, no Auditório  
2 da Reitoria, Bloco IV, *Campus* de Palmas, o Magnífico Reitor e Presidente deste Conselho,  
3 Professor Márcio da Silveira, dá início à octogésima terceira reunião ordinária do Consuni, fazendo  
4 a leitura da convocação e respectiva pauta que, após a retirada das alterações na Resolução Consuni  
5 n.º 05/2012 pela Comissão de Administração e Finanças, é aprovada e obedece a seguinte ordem:  
6 **Item 1)** Discussão e votação das atas das 81ª e 82ª Reuniões Ordinárias do Consuni; **Item 2)**  
7 Informes; **Item 3)** Apresentação da Diretoria de Tecnologias Educacionais (Planejamento e  
8 Implementação da normativa para a oferta de cursos EaD no âmbito da UFT); **Item 4)** Proc. n.º  
9 23101.003205/2012-56 - Alterações nas Resoluções Consepe n.º 10/2007 e 14/2007, que dispõem  
10 sobre as normativas para remoção e redistribuição de docentes permanentes da UFT; **Item 5)** Proc.  
11 n.º 23101.000743/2012-99 - Prorrogação do afastamento para qualificação do servidor técnico-  
12 administrativo Diógenes Bolwerk; **Item 6)** Proc. n.º 23101.003189/2013-82 - Criação do Curso de  
13 Licenciatura em Educação do Campo nos *Campi* de Arraias e Tocantinópolis, objeto do Edital  
14 SESU/SECADI/SETEC n.º 02/2012; **Item 7)** Proc. n.º 23101.003190/2013-15 - Criação do Curso  
15 de Medicina no *Campus* de Araguaína; **Item 8)** Proc. n.º 23101.003191/2013-51 - Aprovação da  
16 criação dos Institutos Intercâmpus de Pesquisa e Extensão no âmbito da UFT, bem como suas  
17 Diretrizes Gerais; **Item 9)** Outros assuntos. Conforme o Livro de Presenças, o Conselheiro Edy  
18 César dos Passos Júnior não está presente, porém, encaminhou justificativa. Os Conselheiros  
19 George Lauro Ribeiro de Brito e Amanda Teixeira estão ausentes, mas justificaram e  
20 encaminharam, como representantes, a Professora Giselli Tomarozzi e o acadêmico Maiquel  
21 Krutzman, respectivamente. Todos os demais conselheiros estão presentes à reunião. Dando início  
22 à análise da pauta, o Magnífico Reitor coloca as atas da 81ª e 82ª reuniões ordinárias em votação  
23 (**Item 1**), as quais são aprovadas, sendo somente esta última com adequações. **Item 2)** Informes. O  
24 Magnífico Reitor repassa informações acerca das atividades executadas na Reitoria Itinerante  
25 realizada nos *Campi* de Miracema e Porto Nacional. Ressalta que os resultados obtidos foram  
26 bastante positivos, os que irão contribuir de maneira significativa para a consolidação e expansão  
27 daqueles *campi*. Informa que a partir do mês de outubro irá à busca de emendas de bancada e  
28 recursos com o objetivo de consolidar a expansão da UFT, principalmente dos *Campi* que ainda  
29 não possuem cinco cursos. Justifica suas últimas ausências na Reitoria em virtude do cumprimento  
30 de agenda externa e que está buscando a efetivação da doação do patrimônio das Casas do  
31 Estudante de Gurupi, Araguaína, Palmas e Porto Nacional para a UFT pelo Governo do Estado.  
32 Isto significará um acréscimo de mais de quinze milhões em patrimônio doado à UFT, que ficará  
33 responsável pela manutenção e reforma das casas. Informa a situação do processo de doação do  
34 Hospital de Doenças Tropicais e da Fundação de Medicina Tropical do Tocantins e a possibilidade  
35 de instalação do Curso de Medicina no *Campus* de Araguaína em virtude deste ato. São  
36 oportunidades importantes para a Universidade, inclusive para solicitar ao MEC o aumento dos  
37 recursos de custeio e de capital. Conselheiro Luis Eduardo Bovolato parabeniza a gestão pelo  
38 empenho na implantação do Curso de Medicina no *Campus* de Araguaína e menciona que a  
39 Direção daquela unidade é parceira nesta batalha. Dentre outros informes, Conselheiro Eduardo  
40 Andrea Lemus Erasmo sugere que seja verificada uma possibilidade junto ao Governo do Estado e  
41 a Empresa de Energia Elétrica, no sentido de haver um diferencial no tocante à tarifa de energia  
42 cobrada da UFT. Conselheiro Luis Eduardo Bovolato informa que está acontecendo a segunda

43 oficina do Planejamento Estratégico no *Campus* de Araguaína, agradece e parabeniza toda a equipe  
44 envolvida. Dando continuidade à pauta, passa-se à análise do **item 3)** Apresentação da Diretoria de  
45 Tecnologias Educacionais (Planejamento e Implementação da normativa para a oferta de cursos  
46 EaD no âmbito da UFT). Professor Damião Trindade Rocha, Diretor, faz uma breve explanação da  
47 Diretoria e menciona que esta não possui assento nos Conselhos Superiores, o que acaba  
48 acarretando no distanciamento das informações do Ensino a Distância aos conselheiros. Informa  
49 que está distribuindo aos presentes nesta reunião, um portfólio com todas as ações que estão sendo  
50 executadas pela Diretoria. No último ano foi feita uma reengenharia da equipe de servidores do  
51 setor e que algumas pendências de tecnologia da informação e de infraestrutura foram resolvidas.  
52 Esclarece questões acerca dos recursos e das coordenações dos cursos nesta modalidade e qual a  
53 sistemática utilizada pelo Governo Federal para as políticas nacionais do ensino à distância.  
54 Lembra que os projetos dos cursos EaD utilizados na UFT são nacionais, e, portanto, não cabe à  
55 UFT fazer alterações. Em se tratando da Resolução n.º 17/2012 que este Conselho aprovou,  
56 informa as ações que estão sendo executadas pela DTE no sentido de implementar os Núcleos EaD  
57 nos *Campi*, conforme preconiza a normativa. Conselheiro Eduardo Andrea Lemus Erasmo pontua  
58 suas dúvidas com relação aos recursos destinados à EaD e defende que esta modalidade seja  
59 considerada no planejamento do *Campus*. Conselheiro Idemar Vizolli agradece o empenho do  
60 Diretor Damião, porém, questiona os motivos pelos quais a normativa aprovada por este Conselho  
61 ainda não foi implementada e menciona que tal Resolução institucionalizaria a EaD na UFT.  
62 Argumenta que algumas informações apresentadas pelo Diretor divergem daquelas que são  
63 disciplinadas pela Resolução e demonstra preocupação pela gestão estar descumprindo os termos  
64 da normativa. Conselheira Kristinne Kelly Rosa pontua a necessidade de prover a Diretoria com  
65 servidores técnicos capacitados, haja vista que o setor está trabalhando com um percentual muito  
66 grande de estagiários. O Magnífico Reitor parabeniza ao Professor Damião e equipe e sugere que a  
67 Diretoria faça uma visita em cada *Campus* e apresente aos Conselhos Diretores informações sobre  
68 o ensino à distância e divulgue as ações da DTE. Finalizando, o Professor Damião esclarece alguns  
69 pontos apontados pelos Conselheiros Idemar e Eduardo Andrea e em seguida agradece a  
70 oportunidade e coloca a Diretoria à disposição para esclarecimentos. **Item 4)** Alterações nas  
71 Resoluções Consepe n.º 10/2007 e 14/2007, que dispõem sobre as normativas para remoção e  
72 redistribuição de docentes permanentes da UFT – Relator: Conselheiro Idemar Vizolli. O relator  
73 apresenta a atual situação do processo e, considerando que a Comissão não recebeu contribuições  
74 dos Conselheiros, sugere que o assunto retorne na próxima reunião. Ao que é acatado pelo pleno.  
75 **Item 5)** Prorrogação do afastamento para qualificação do servidor técnico-administrativo Diógenes  
76 Bolwerk. Relator: Conselheiro Salmo Moreira Sidel. Antes de ler o parecer da Comissão, o relator  
77 pontua preocupação quanto ao tempo utilizado nas sessões para os informes, e que anteriormente já  
78 havia solicitado que este ponto fosse deixado para o final da reunião. Considera importantíssimos  
79 os informes, mas pede novamente seja colocado ao final, em virtude da quantidade e importância  
80 dos pontos a serem apreciados na pauta. Dando continuidade, faz a leitura do parecer da Comissão  
81 de Administração e Finanças que sugere a aprovação da prorrogação do afastamento em questão  
82 pelo período de seis meses, contados a partir de 09 de novembro de 2013. Votação do parecer:  
83 aprovado. Em resposta ao questionado pelo Conselheiro Salmo, o Magnífico Reitor ressalta a  
84 necessidade de se fazer os informes, pois é o momento de se relatar as questões da universidade e  
85 solicita ao conselheiro que, caso queira, encaminhe um documento por escrito à SOCS para que a  
86 discussão seja incluída na próxima pauta do Conselho. **Item 6)** Criação do Curso de Licenciatura  
87 em Educação do Campo nos *Campi* de Arraias e Tocantinópolis, objeto do Edital  
88 SESU/SECADI/SETEC n.º 02/2012 – Relatores: Conselheiros Idemar Vizolli e Flávio Moreira. Os  
89 relatores destacam a importância de criação deste curso para a população dos municípios de  
90 Arraias e Tocantinópolis. Conselheiro Idemar apresenta alguns dados dos Projetos Pedagógicos dos  
91 Cursos e menciona que será feito um amplo debate no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
92 (CONSEPE) acerca dos projetos. Em votação, a criação do curso é aprovada. O Magnífico Reitor  
93 lembra que a demanda desta criação partiu de movimentos sociais e parabeniza ao relatores pelo  
94 empenho e aos Conselheiros pela aprovação deste curso tão importante para a população  
95 tocantinense. **Item 7)** Criação do Curso de Medicina no *Campus* de Araguaína. O Magnífico Reitor



96 inicia a apresentação deste ponto relatando que com a aquisição do Hospital de Doenças Tropicais  
97 e da Fundação de Medicina Tropical pela UFT, surgiu a possibilidade de se criar um novo Curso de  
98 Medicina público na região norte do Tocantins, em específico no *Campus* de Araguaína. Após  
99 muita batalha junto ao MEC e considerando a região estratégica e as necessidades da população  
100 local e circunvizinha, a Universidade criaria um curso com um viés diferente, direcionado às  
101 doenças tropicais. Com a implementação do Programa Mais Médicos, o Governo Federal  
102 diagnosticou que o país necessita de no mínimo cento e setenta mil médicos para as áreas da  
103 atenção básica. Assim, o MEC está induzindo a criação dos cursos em função da necessidade  
104 regional e autorizou as tratativas para que a UFT implante o Curso de Medicina no *Campus* de  
105 Araguaína. Tal assunto foi muito bem aceito naquele *Campus* por toda comunidade acadêmica, e  
106 agora a Reitoria apresenta ao Conselho Superior para discussão e aprovação. Conselheiros Eduardo  
107 Andrea Erasmo e Aurélio Pessoa Picanço parabenizam à gestão pela proposta e ressaltam que a  
108 região norte do Tocantins necessita de mais médicos. Conselheira Isabel Cristina Auler explica as  
109 questões procedimentais que serão realizadas junto ao MEC para a consolidação do curso e  
110 menciona que o Projeto Pedagógico começará a ser discutido, pressupondo-se os mesmos moldes  
111 do Curso de Palmas. Finalizando, o Magnífico Reitor coloca o ponto em votação, ao que é  
112 aprovado por unanimidade. **Item 8)** Aprovação da criação dos Institutos Intercâmpus de Pesquisa e  
113 Extensão no âmbito da UFT, bem como suas Diretrizes Gerais. Relator: Conselheiro Eduardo  
114 Andrea Lemus Erasmo. Este informa que não foi elaborado um parecer da Comissão, mas que está  
115 sendo apresentada uma proposta de normativa para ser apreciada por este Conselho. Acredita que  
116 esta é uma provocação para que o Consuni decida se vai aderir ou não aos institutos e discuta suas  
117 diretrizes e as propostas apresentadas no documento. O Magnífico Reitor defende a necessidade de  
118 se aprovar a criação dos Institutos, haja vista que os grupos já estão articulando entre si sobre  
119 questões importantes para a Universidade. Em discussão, Conselheira Kristinne Kelly apresenta  
120 algumas dúvidas acerca do documento, na medida em que é esclarecida pelo relator. Conselheiros  
121 Salmo Moreira Sidel, Aurélio Pessoa Picanço e Vânia Maria de Araújo Passos defendem que tal  
122 assunto retorne às bases para que a discussão seja amadurecida e sugerem que seja colocado em  
123 votação nesta sessão somente a criação ou não dos institutos e que as diretrizes retornem após  
124 maiores discussões. O Magnífico Reitor faz um apanhado do documento e reitera que não se deve  
125 burocratizar o texto das diretrizes, haja vista a necessidade da Universidade. Conselheira Isabel  
126 esclarece que o texto apresentado foi uma construção coletiva e como encaminhamento sugere que  
127 sejam discutidos os pontos polêmicos, especificamente nas questões regimentais, nas diretrizes  
128 orientadoras e no funcionamento, e que sejam apresentadas as contribuições dos Conselheiros.  
129 Assim, o relator faz a leitura do documento artigo por artigo, e os Conselheiros apresentam suas  
130 propostas de alteração. Em consenso, as propostas são votadas item a item. Ao final, o Conselho  
131 aprova o documento como um todo, com as alterações apresentadas. Em seguida, o Magnífico  
132 Reitor sugere que seja formada uma Comissão composta pelos Conselheiros Isabel Cristina Auler  
133 Pereira, Waldecy Rodrigues, Aurélio Pessoa Picanço, Eduardo Andrea Lemus Erasmo, Ana Lúcia  
134 de Medeiros, Maiquel Krutzman e ele próprio, para que seja elaborado um regimento para  
135 disciplinar os Institutos, ao que é acatado pelos Conselheiros. Nada mais havendo a ser tratado, às  
136 dezoito horas e quarenta e cinco minutos o Magnífico Reitor dá por encerrada a presente reunião,  
137 agradecendo à presença e o empenho de todos os conselheiros. Eu, Claudinéia Pereira da Silva,  
138 secretária dos trabalhos, elaborei a presente ata que segue assinada pelo Magnífico Reitor e por  
139 mim subscrita.

  
Prof. Márcio Silveira  
Reitor

  
Claudinéia Pereira da Silva  
Secretária dos Órgãos Colegiados Superiores